

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO**  
2 **CEIVAP (CTC) E DO GRUPO DE TRABALHO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL DO CEIVAP**  
3 **(GTAI) - COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL –**  
4 **CEIVAP, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE**  
5 **QUATRO, POR VIDEOCONFERÊNCIA, NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS. Com a presença**  
6 **dos seguintes membros:** São Paulo – Luiz Roberto Barretti (ABRHidro), Elias Adriano dos Santos (AJADES),  
7 Marcelo Manara (Pref. SJC), Teresa Paiva (USP/EEL), Laurentino Dias (Fundação Cristiano Rosa), Ricardo  
8 Jacob (SABESP), Luiz Eduardo Correa (CBH-PS) Rio de Janeiro – Markus Budzynkz (ADEFIMPA), Yurhii  
9 Budzynkz (ADEFIMPA), Vera Teixeira (CBH MPS), Mayná Coutinho (CEDAE), Julieta Paiva (Comitê  
10 Piabanha), Minas Gerais – Eduardo Araújo (IGAM); Priscila Gonçalves (FIEMG), **dos seguintes convidados:**  
11 Aline Alvarenga (AGEVAP), Ana Caroline Jacob (AGEVAP), Daiane Alves dos Santos (AGEVAP), Júlio  
12 César Ferreira (AGEVAP), João Gomes (APROMEPS), Leandro Oliveira (AGEVAP), Marina Mendonça  
13 (AGEVAP), Maíra Simões (AGEVAP), Mair Sampaio (AGEVAP), Simone Domiciano (AGEVAP), Osman  
14 Fernandes (ANA), Raissa Galdino (Prefacio), **para tratar da seguinte pauta: 1 - Apresentação do Edital de**  
15 **Chamamento Público - PROTRATAR CEIVAP VII - Programa de Tratamento de Águas Residuárias; 2**  
16 **– Apresentação sobre o Planejamento Estratégico do CEIVAP/AGEVAP; 3 – Encerramento. ITEM 1**  
17 **Apresentação do Edital de Chamamento Público - PROTRATAR CEIVAP VII - Programa de**  
18 **Tratamento de Águas Residuárias:** O Sr. Luiz Roberto Barretti, coordenador da Câmara Técnica Consultiva,  
19 deu início a reunião conjunta da CTC com GTAI, citando os itens de pauta e passou a palavra para o Presidente  
20 do CEIVAP. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) parabenizou a equipe envolvida nesse  
21 Protratar e nas edições anteriores e ressaltou os benefícios que traz para toda bacia, sendo referência no cenário  
22 nacional, do mecanismo de cobrança até a implementação e gestão. A Sra. Maíra Simões (AGEVAP) iniciou  
23 sua apresentação do edital do Protratar VII para municípios ou consórcios de municípios que tenham projeto de  
24 esgotamento sanitário elaborado, e a cada ano recebe muitas inscrições. Disse que até o momento teve seis  
25 editais, com 28 projetos contemplados e a primeira obra já foi concluída em Jacareí, com 203 milhões de  
26 projetos contemplados, sendo mais de 155 milhões do CEIVAP e um total de 123 mil pessoas beneficiadas.  
27 Disse que o Protratar VII tem previsão de aportar 60 milhões, com inscrições do dia 15/03 até 03/05, com  
28 período para adequação de documentação da habilitação do dia 04 a 13/05 e dia 29/05 abre novamente o  
29 formulário para mandar as adequações. Falou que o objetivo final do Protratar é a melhoria da qualidade  
30 ambiental da Bacia do Rio Paraíba do Sul, não sendo aceito projetos de estação de tratamento que não tenham  
31 rede coletora, mencionando que são aceitos projetos em área urbana com regularidade fundiária, passível de  
32 licença ambiental e devem estar com o projeto elaborado. Disse que podem participar municípios que tenham  
33 prestação de serviço de esgotamento sanitário municipal ou tenham, fora da área de concessão. Mencionou que  
34 a etapa de habilitação é eliminatória e a hierarquização é classificatória correspondendo a 60% da nota final e a  
35 análise do projeto que é eliminatória/classificatória correspondendo a 40% da nota final. Destacou que esse é  
36 um ano eleitoral, por isso o cronograma foi pensado nessas datas, com calendário fora do período eleitoral.  
37 Descreveu detalhadamente o checklist da documentação de habilitação. Falou que a hierarquização tem sete  
38 critérios, mencionando cada um dos graus de prioridade. Falou da contrapartida definida por deliberação, e a  
39 possibilidade dos afluentes aportarem essa contrapartida como forma de ajudar a alavancar os investimentos dos  
40 mesmos. Descreveu detalhadamente o checklist da análise de projetos, estudos preliminares e projeto executivo,  
41 destacando a alteração de documentação das áreas. Mencionou sobre a titularidade das áreas que teve alterações,  
42 sendo incluído nas áreas de rede coletora. Ressaltou que também precisam entregar toda parte de licença, como  
43 outorga ou autorização de travessia, entre outras autorizações e licenças. Disse que para obras em andamento  
44 precisam de uma documentação específica, para o entendimento do que será feito com o recurso do CEIVAP, o  
45 que já foi feito e o que precisa fazer. Falou sobre as ETE compacta e que nos últimos três anos receberam  
46 muitos projetos desse tipo. Apresentou o cronograma com as datas para as inscrições, divulgação dos inscritos,  
47 as fases de habilitação e hierarquização, análise de projeto e previsão de conclusão para o dia 28/10/2024. A  
48 Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS) sugeriu colocar alguma observação neste edital por ser ano eleitoral,  
49 tendo em vista que quem assina todo esse projeto, no caso de mudança de gestão não será a mesma pessoa a  
50 assinar no ano seguinte. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse que entende que politicamente pode  
51 ocorrer muitas coisas, mais não se pode prever isso em edital e caso ocorra tem que ser administrado e  
52 resolvido. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) perguntou se a agencia que nasce no consorcio  
53 municipal pode ser a proponente. Mencionou sobre a restrição da área urbana do item 3.1 do edital, com os  
54 municípios que tem regime concedido por concessões ou contratos. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro)  
55 respondeu sobre a questão da agencia reguladora em consorcio, ela é reguladora de prestação de serviços,  
56 regulamenta a concessionaria e o poder concedente, não é titular e juridicamente não teria competência em  
57 pegar recurso para fins de obras, só se fosse uma concessionária regional. Disse que a agência reguladora tem o  
58 foco de regular a ação e a resposta do que foi contratada para prestação de serviços. A Sra. Marina Assis  
59 (AGEVAP) disse que em toda inscrição do Protratar é nomeada uma pessoa como responsável, não sendo só o  
60 Prefeito. Falou que foi adicionado no edital um novo critério sugerido pelo Sr. João Gomes. Falou sobre essa  
61 questão das áreas urbanas e rurais, mencionando que o Programa Mananciais é focado nas áreas rurais, até pela  
62 questão do volume de efluente, e o Protratar tem objetivo maior de focar na área urbana pela questão da maior  
63 redução da quantidade de carga orgânica. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) lembrou que um dos segmentos do

64 Protratar é o poder público municipal. Falou das questões de área rural e urbana, e que o enquadramento é o  
65 instrumento de gestão que deveria dar um norte através de programas como Mananciais e Protratar, apontando  
66 as prioridades dentro do PIRH. Mencionou sobre a importância de realizar um treinamento com os municípios,  
67 tendo uma orientação técnica para essas etapas, como uma oficina para quem vai pleitear recursos no programa.  
68 O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse que já passaram por alguns editais e que houve baixa demanda  
69 em determinadas regiões, e que por vivência, observou que é muito importante o grau de motivação do dirigente  
70 do município que vai conduzir o processo **ITEM 2 Apresentação sobre o Planejamento Estratégico do**  
71 **CEIVAP/AGEVAP:** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que essa será a terceira etapa do planejamento  
72 estratégico e que ainda tem mais algumas etapas e questões das últimas reuniões. Lembrou que nessas duas  
73 reuniões, já foi apresentado parte do planejamento, e que o Sr. Mair Sampaio propôs terminar esse planejamento  
74 estratégico do CEIVAP. Mencionou que vai ser apresentado um resumo do que foi construído e o que será feito  
75 hoje e quais são as duas próximas etapas. Disse que hoje vai terminar a análise SWOT as oportunidade e  
76 ameaças e gargalos. O Sr. Mair Sampaio (AGEVAP) iniciou sua fala mencionando que o objetivo de hoje é  
77 finalizar a análise SWOT e falar sobre os macrogargalos que são o ponto de partida base. Fez uma  
78 contextualização das ferramentas e dos resultados colhidos até o momento, e disse que foi feito além da missão,  
79 visão e valores, uma parte da análise SWOT, apresentando o resultado parcial da análise SWOT das  
80 oportunidades e ameaças em um quadro com as contribuições feita pela Sra. Vera Teixeira. Mencionou que os  
81 gargalos estão correlacionados aos processos, primeiro de tudo são as tarefas, que reunidas formam atividades,  
82 que também reunidas formam subprocessos que formam macroprocessos e assim sucessivamente até chegar à  
83 cadeia de valor e mencionou os processos do CEIVAP. Disse que os próximos passos são objetivos estratégicos  
84 e o plano de ação. Disponibilizou o link no chat para acessar o Mentimeter e registrar as contribuições de quais  
85 são as ameaças para o CEIVAP, quais as oportunidades para o CEIVAP e quais são os gargalos dos processos  
86 do CEIVAP. Mencionou que iria fazer a contabilização de todas as respostas e compilar os resultados.  
87 Disponibilizou o link do Kahoot no chat, um jogo de perguntas para fixar as ideias do que foi apresentado com  
88 sendo que o Sr. Marcelo Manara ficou em primeiro ao fim do jogo de perguntas. O Sr. Luiz Roberto Barretti  
89 (ABRHidro) agradeceu a contribuição de todos no processo de construção. **ITEM 3 Encerramento:** O Sr. Luiz  
90 Roberto Barretti, coordenador da Câmara Técnica Consultiva, agradeceu a todos e encerrou a reunião. A  
91 presente ata foi lavrada por mim, Adriely Aguiar, Secretária ad hoc, e, depois de aprovada, foi assinada pelo  
92 coordenador da CTC, Sr. Luiz Roberto Barretti, que presidiu a reunião.

93  
94  
95 Resende, 29 de fevereiro de 2024.  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102

103 Luiz Roberto Barretti  
104 **Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP**  
105